

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº. /2008
(Do Sr. Deputado Ernandes Amorim)

Requer a criação de uma Comissão Externa com ônus para a Câmara dos Deputados, composta de no mínimo 3 Parlamentares desta Comissão para visitar a Reserva Florestal de Almeirim no Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Dirijo-me a Vossa Excelência para requerer, nos termos do art. 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, com ônus para a Câmara dos Deputados, a criação de uma Comissão Externa composta de no mínimo 3 Parlamentares membros desta Comissão para visitar a Reserva Florestal de Almeirim no Estado do Pará, que está com o domínio florestal de 550 mil hectares em poder da Orsa Florestal, através de um termo assinado a Secretaria Especial de Produção, Instituto de Terras do Pará, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e a Procuradoria Geral do Estado do Pará.

Esta visita tem a seguinte finalidade :



1º – Saber que o está sendo produzido,
2º – O numero de empregos gerados,
3º – Impacto na economia do município e do Estado,
4º – Quem são os dirigentes e suas nacionalidades ,
5º – Origem do Capital e sua composição,
6º – Se existe alguma obra social e de geração de empregos.

JUSTIFICAÇÃO

Em 13 de Dezembro de 2005 a empresa Orsa Florestal celebrou um acordo com o Governo do Estado do Pará, para administrar uma Reserva Florestal de 550 mil hectares, e na oportunidade o seu Presidente Sr. Roberto Waack, hoje dirigente da Amata S/A, única empresa classificada para o leilão de 46 mil hectares da Flona Jamari no Estado de Rondônia, declarou que o termo assinado “dá segurança para que o grupo faça investimentos no valor de R\$. 25 milhões de reais, para aumentar a capacidade produtiva da empresa de 1.000 (um mil) metros cúbicos por dia para 3.000 (três mil) metros cúbicos por dia.

O mesmo dirigente da Amata S/A, ex-dirigente da Orsa Florestal, que representa no Brasil mais de 800 ONG's estrangeiras, acaba de declarar a imprensa em matéria paga, que sua empresa é Brasileira, até aí nem uma novidade pois toda e qualquer empresa criada em nosso País sobre as nossas Leis terá que ser nacional, entretanto queremos saber a origem do Capital e os seus objetivos sociais, assim como se a direção é de Brasileiros, e quanto do capital registrado é nacional.

Na matéria paga pela AMATA S/A, o seu dirigente declara que nos 46 mil hectares da Flona Jamari, eles pretendem promover a colheita sustentável de madeira e de óleos, essências, fibras e raízes.



E aí fica a pergunta, quem está capacitado para fiscalizar essas empresas? O Governo Federal? Ou Estadual?, todos sabemos que os seus órgãos de fiscalização a exemplo do IBAMA e INCRA, são instituições sucateadas, cheia de vícios e sem um quadro técnico habilitado para esse tipo de ação.

Por essas razões, e também pela clara invasão de empresas alienígenas e ONG's estrangeiras em nossa região, o Congresso Nacional tem que se posicionar em defesa da nossa soberania em crescente ameaça por esses grupos que representam interesses externos, e que nem sempre contemplam os nossos.

Deputado **Ernandes Amorim**
PTB - RO

